



3.º TRIMESTRE · 2015

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA



**ASF**

Autoridade de Supervisão  
de Seguros e Fundos de Pensões

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### SUMÁRIO

---

#### I PRODUÇÃO E CUSTOS COM SINISTROS

1. Análise global

---

2. Ramo Vida

---

3. Ramos Não Vida

---

a. Acidentes de Trabalho

---

b. Doença

---

c. Incêndio e Outros Danos

---

d. Automóvel

---

#### II PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS REPRESENTATIVOS

1. Evolução trimestral da cobertura das provisões técnicas

---

2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento

---

#### III RESULTADOS E MARGEM DE SOLVÊNCIA

1. Resultados líquidos

---

2. Margem de solvência

---

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

## SUMÁRIO

A inclusão, no início de 2015, de um operador dos ramos Não Vida que exercia atividade em Portugal sob a forma de sucursal, no universo das empresas supervisionadas, veio implicar a necessidade de efetuar alguns ajustamentos na análise da evolução da atividade seguradora.

Assim, retirando o efeito da inclusão deste operador, no terceiro trimestre de 2015 a produção de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, das empresas de seguros sob a supervisão da ASF apresentou, em termos globais, uma variação de -7,6%, face ao período homólogo de 2014 (-11,2% em Vida e 3,4% em Não Vida).

Os custos com sinistros globais verificaram um aumento de 7,3% quando comparados com os nove primeiros meses de 2014, que foi fortemente influenciado pelo ramo Vida.

Em setembro de 2015 observou-se um decréscimo do valor das carteiras de investimento das empresas de seguros de 1,6%, face aos montantes sob gestão no final do ano de 2014.

O rácio de cobertura das provisões técnicas registou um decréscimo de 0,4 pontos percentuais face a dezembro de 2014.

O resultado líquido global apurado neste período atingiu o valor de 449 milhões de euros.

A taxa de cobertura da margem de solvência das empresas supervisionadas pela ASF situou-se, em setembro de 2015, em 204%.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### I. PRODUÇÃO E CUSTOS COM SINISTROS

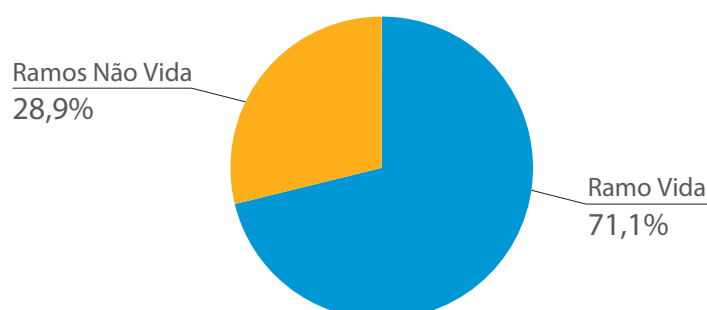
#### 1. Análise global

Em termos globais, a produção de seguro direto no período compreendido entre janeiro e setembro registou uma diminuição de 6,6% face a igual período de 2014, situando-se em cerca de 9,3 mil milhões de euros. Para este decréscimo foi determinante a quebra de 11,2% verificada no ramo Vida. Os ramos Não Vida, por sua vez, registaram um acréscimo de 7,3%, para o qual também contribuiu a entrada, no período em análise, de uma empresa de seguros Não Vida no universo das empresas supervisionadas (crescimento real de 3,4% retirando o efeito deste operador).

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 <sup>3</sup> Euros		
	set-13	set-14	set-15
<b>Total</b>	8 913 243	9 940 833	9 289 444
<b>Ramo Vida</b>	6 408 486	7 442 135	6 608 688
<b>Ramos Não Vida</b>	2 504 757	2 498 697	2 680 756

Os valores registados no ramo Vida conduziram a uma diminuição do peso deste ramo no total da carteira de prémios de seguro direto de 3,7 pontos percentuais, face a setembro do ano transato.

#### Estrutura da carteira (janeiro a setembro de 2015)

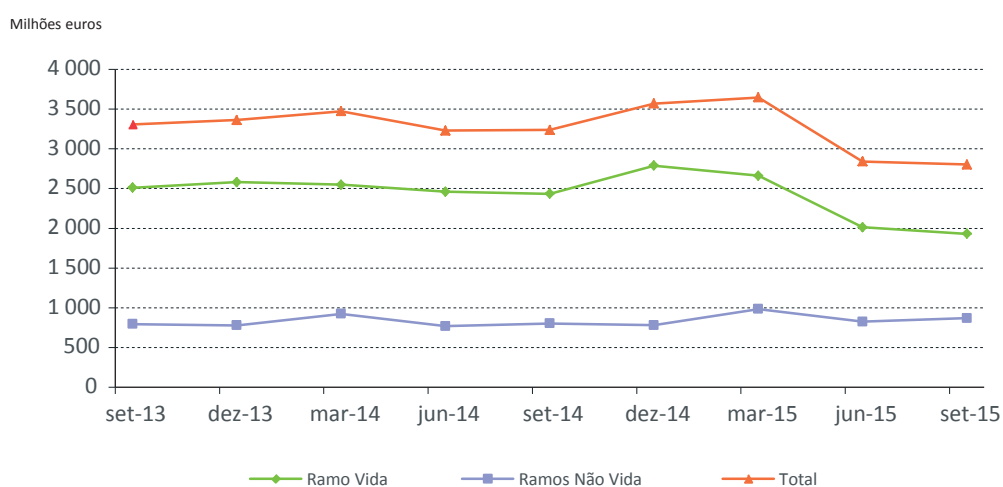


O desenvolvimento global da produção, tomando como base os valores trimestrais, é modelado pelo ramo Vida, dada a sua dimensão e dado que o comportamento da produção dos ramos Não Vida tem revelado alguma constância – em média, nos últimos nove trimestres, em torno dos 830 milhões de euros.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### Evolução da produção de seguro direto



No mesmo período, os custos com sinistros de seguro direto apresentaram, em termos globais, um incremento de 7,3%, inferior ao verificado no semestre homólogo do ano anterior (9%).

No ramo Vida os custos com sinistros aumentaram 7,8%, enquanto nos ramos Não Vida apresentaram um acréscimo de cerca de 5,4%.

### Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

Valores em 10<sup>3</sup> Euros

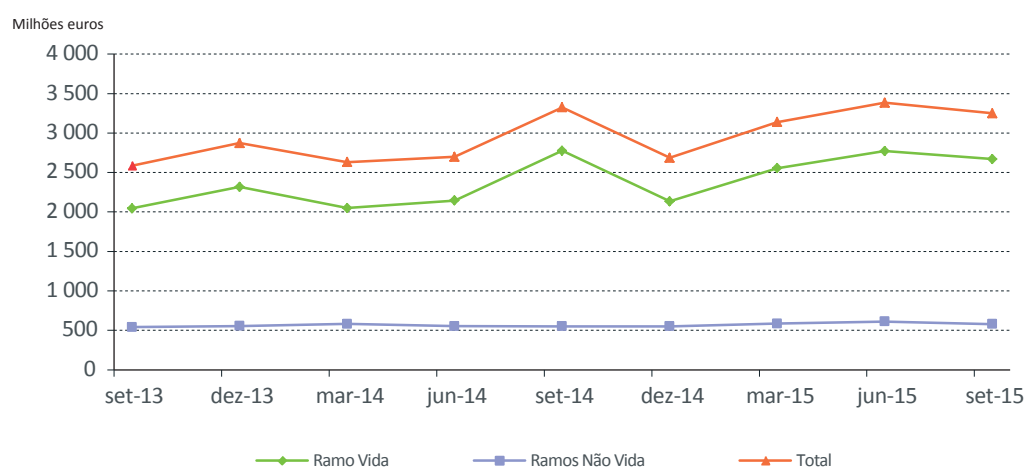
	set-13	set-14	set-15
<b>Total</b>	7 940 888	8 656 485	9 772 418
<b>Ramo Vida</b>	6 201 528	6 970 401	7 995 953
<b>Ramos Não Vida</b>	1 739 360	1 686 084	1 776 465

O valor trimestral dos custos com sinistros do conjunto dos ramos Não Vida tem-se mantido relativamente estável, em torno dos 560 milhões de euros, sendo a evolução global muito influenciada pelo ramo Vida.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### Evolução dos custos com sinistros de seguro direto em Portugal



# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

## 2. Ramo Vida

A produção de seguro direto do ramo Vida registou uma variação negativa de cerca de 837 milhões de euros. Para esta diminuição contribuíram as variações negativas em quase todas as modalidades, à exceção dos seguros e dos contratos de investimento, ligados a fundos de investimento, bem como das operações de capitalização, com pouca representação no cômputo do ramo.

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 <sup>3</sup> Euros		
	set-13	set-14	set-15
<b>Total</b>	6 408 486	7 442 135	6 608 688
<b>Contratos de Seguro</b>	2 033 775	2 973 092	2 525 413
<b>Vida Não Ligados</b>	2 001 065	2 933 839	2 482 018
<b>Vida Ligados</b>	32 592	39 148	43 393
<b>Operações de Capitalização</b>	118	105	2
<b>Contratos de Investimento</b>	4 374 711	4 469 043	4 083 274
<b>Vida Não Ligados</b>	3 031 266	3 019 335	2 410 876
<b>Vida Ligados</b>	1 343 445	1 444 063	1 655 185
<b>Operações de Capitalização</b>	0	5 645	17 214

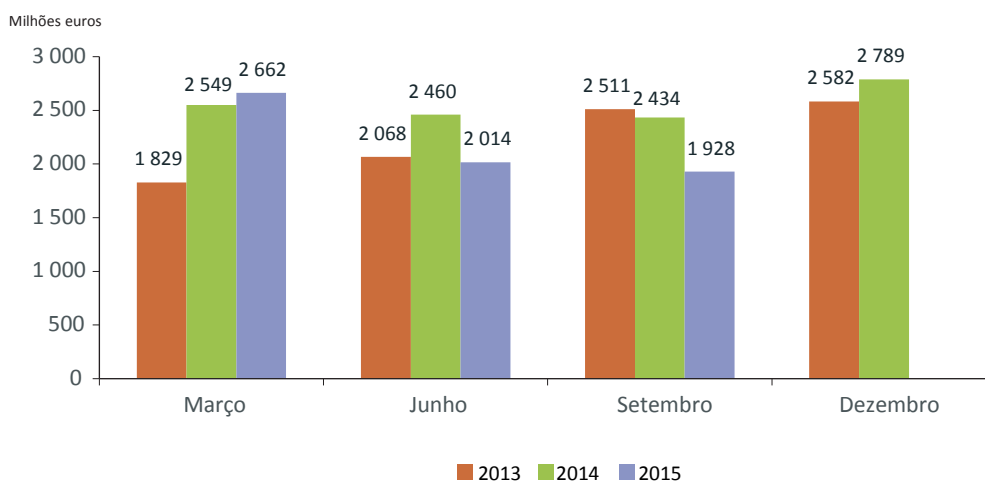
De salientar a evolução negativa dos Planos Poupança Reforma (PPR), que registaram uma diminuição de 8,7% face ao período homólogo de 2014, mantendo o seu peso na estrutura do ramo Vida, representando em termos globais 23,6% da produção total.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

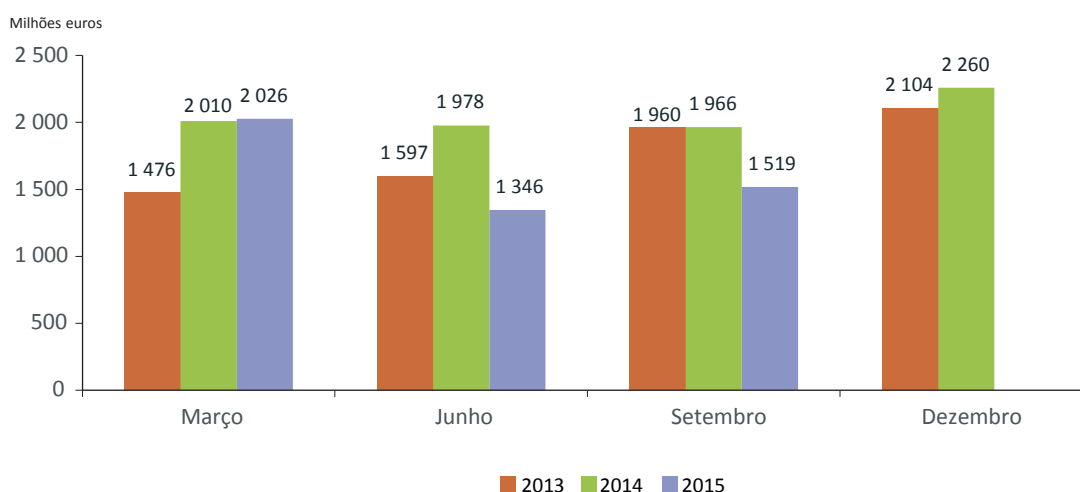
## ÍNDICE

Os gráficos seguintes, que comparam trimestres homólogos, evidenciam a evolução já mencionada.

### Ramo Vida - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



### Vida Não Ligados - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

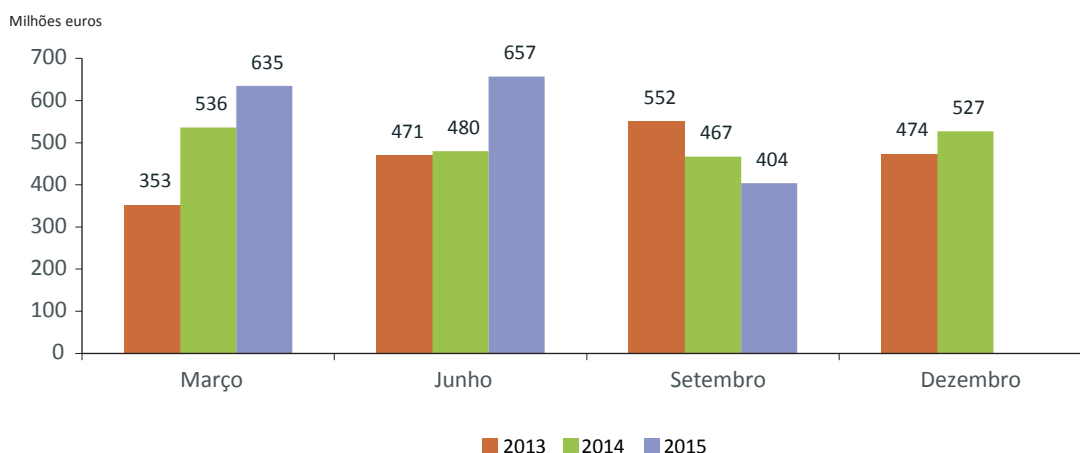




# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

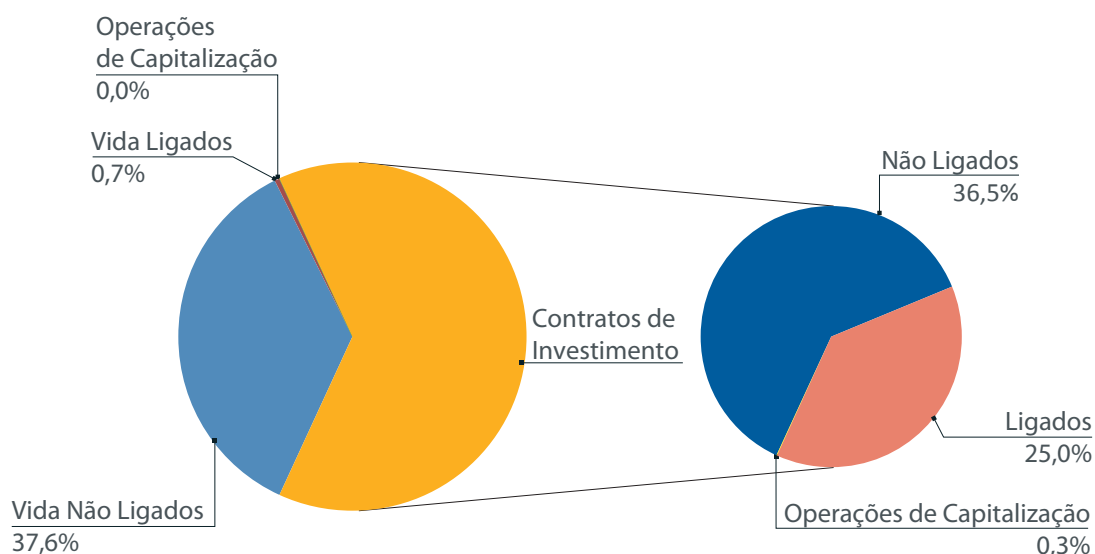
## ÍNDICE

### Vida Ligados - Produção de seguro direto (períodos homólogos)



As alterações verificadas na produção do ramo Vida implicaram um decréscimo de 4,1 pontos percentuais no peso relativo dos contratos de investimento não ligados (40,6% em setembro de 2014), por contrapartida do aumento registado nos contratos de investimento ligados que viram a sua importância relativa aumentar 5,6 pontos percentuais.

### Estrutura da carteira do Ramo Vida (janeiro a setembro de 2015)



# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

Os custos com sinistros de seguro direto do ramo Vida aumentaram 7,8% face ao trimestre homólogo, conforme indicado no seguinte quadro:

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal	Valores em 10 <sup>3</sup> Euros		
	set-13	set-14	set-15
<b>Total</b>	6 201 528	6 970 401	7 511 013
<b>Contratos de Seguro</b>	1 938 190	2 046 642	2 552 680
<b>Montantes pagos</b>	1 935 609	2 078 774	2 562 893
<b>Vida Não Ligados</b>	1 920 803	2 056 935	2 530 274
<b>Vida Ligados</b>	14 512	21 344	32 172
<b>Operações de Capitalização</b>	294	496	447
<b>Variação da provisão para sinistros</b>	2 581	- 32 132	- 10 213
<b>Vida Não Ligados</b>	2 917	- 32 031	- 15 367
<b>Vida Ligados</b>	- 324	- 56	5 148
<b>Operações de Capitalização</b>	- 11	- 45	6
<b>Contratos de Investimento</b>	4 263 338	4 923 758	4 958 333
<b>Vida Não Ligados</b>	1 739 196	2 338 925	2 416 587
<b>Vida Ligados</b>	2 317 131	2 266 717	1 655 624
<b>Operações de Capitalização</b>	207 011	318 116	886 122

Esta evolução é determinada pelo comportamento dos resgates, que apresentaram um aumento de 28% face ao semestre homólogo, tendo este aumento representado cerca de 55,6% dos custos com sinistros do período em análise (46,8% em setembro de 2014).

Refira-se que o valor dos resgates cresceu em todas as modalidades, à exceção dos contratos de investimento ligados e não ligados.

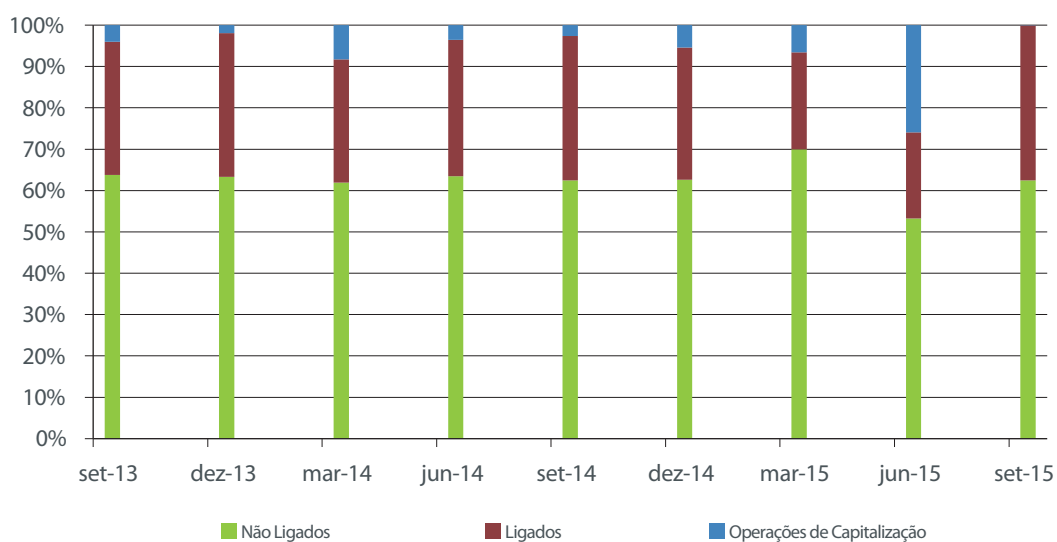
A taxa de resgate, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 10,3%, valor superior ao verificado em setembro de 2014 (8,4%).

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

O gráfico seguinte evidencia o desenvolvimento trimestral do peso relativo de cada modalidade nos custos com sinistros do ramo Vida.

### Evolução da estrutura de custos com sinistros de seguro direto do Ramo Vida



# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### 3. Ramos Não Vida

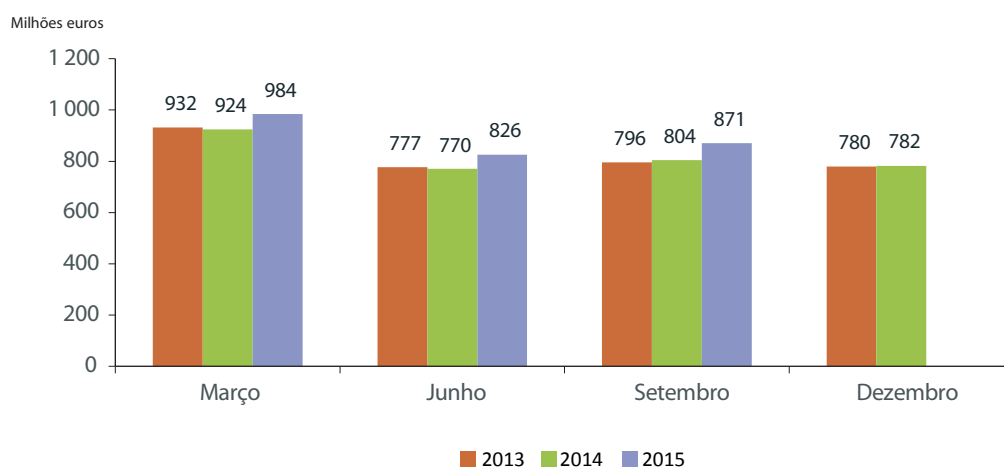
A produção dos ramos Não Vida ultrapassou 2 680 milhões de euros, mais cerca de 182 milhões do que em igual período do ano anterior. Contudo, retirando o efeito da referida entrada de um novo operador, verifica-se um incremento real de cerca de 3,4% face ao período homólogo de 2014.

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 <sup>3</sup> Euros		
	set-13	set-14	set-15
Total	2 504 757	2 498 697	2 680 756
Acidentes de Trabalho	337 030	341 605	389 187
Doença	419 260	430 938	477 696
Incêndio e Outros Danos	523 429	519 921	538 540
Automóvel	937 543	919 285	968 033
Restantes Ramos	287 494	286 947	307 299
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	71 838	72 765	75 193
Transportes e Mercadorias Transportadas	43 334	40 206	39 911
Responsabilidade Civil Geral	66 759	68 745	72 972
Diversos	105 563	105 231	119 223
Contratos de Prestação de Serviços	0	0	0

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

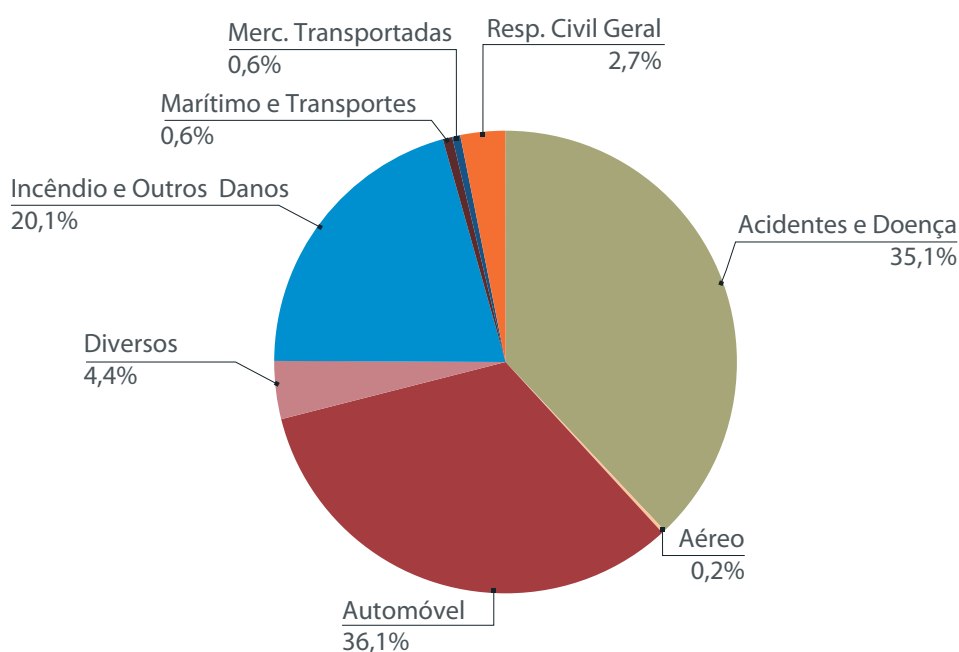
## ÍNDICE

### Ramos Não Vida - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



Não obstante o facto da estrutura de prémios se ter mantido relativamente estável, a modalidade de Acidentes de Trabalho e o ramo Doença aumentaram o seu peso no cômputo dos ramos Não Vida (0,8 e 0,6 pontos percentuais respetivamente), por contrapartida de decréscimos pouco significativos do peso nos outros ramos / modalidades.

### Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (janeiro a setembro de 2015)



# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um acréscimo de 5,4%, tendo a quase totalidade dos ramos / modalidades seguido esta evolução positiva (exceção para Incêndio e Outros Danos e Transportes e Mercadorias Transportadas).

De referir que, retirando a entrada do novo operador, os custos com sinistros cresceram apenas 0,8%.

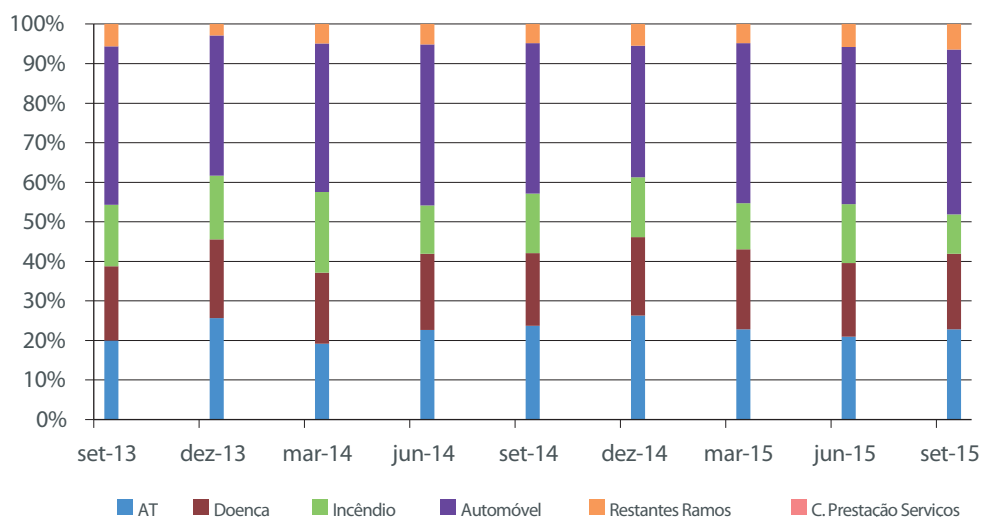
Custos com sinistros de seguro direto em Portugal	Valores em 10 <sup>3</sup> Euros		
	set-13	set-14	set-15
<b>Total</b>	1 739 360	1 686 084	1 776 465
<b>Montantes pagos</b>	1 815 940	1 734 045	1 780 870
<b>Acidentes de Trabalho</b>	325 457	325 661	360 802
<b>Doença</b>	312 321	314 596	349 867
<b>Incêndio e Outros Danos</b>	337 087	281 962	233 399
<b>Automóvel</b>	735 422	721 842	741 987
<b>Restantes Ramos</b>	105 653	89 984	94 815
<b>Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas</b>	27 269	29 285	26 717
<b>Transportes e Mercadorias Transportadas</b>	28 708	21 471	24 216
<b>Responsabilidade Civil Geral</b>	23 585	21 397	23 724
<b>Diversos</b>	26 090	17 832	20 158
<b>Contratos de Prestação de Serviços</b>	0	0	0
<b>Variação da provisão para sinistros</b>	- 76 580	- 47 961	- 4 405
<b>Acidentes de Trabalho</b>	- 1 298	41 444	32 721
<b>Doença</b>	- 1 331	- 1 789	- 6 569
<b>Incêndio e Outros Danos</b>	20 091	- 12 884	- 16 567
<b>Automóvel</b>	- 88 884	- 68 229	- 20 381
<b>Restantes Ramos</b>	- 5 159	- 6 504	6 391
<b>Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas</b>	775	- 2 169	7 769
<b>Transportes e Mercadorias Transportadas</b>	3 516	2 852	- 3 600
<b>Responsabilidade Civil Geral</b>	- 1 155	- 4 656	4 318
<b>Diversos</b>	- 8 294	- 2 532	- 2 095

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

A estrutura dos custos com sinistros de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido semelhante ao longo dos trimestres homólogos. Saliente-se, contudo, que no período em análise, o ramo Incêndio e Outros Danos perdeu peso no conjunto dos custos com sinistros dos ramos Não Vida (menos 3,8 pontos percentuais face a setembro de 2014). Por seu lado, o ramo Automóvel registou um aumento de 1,9 pontos percentuais.

### Evolução da estrutura de custos com sinistros de seguro direto dos Ramos Não Vida

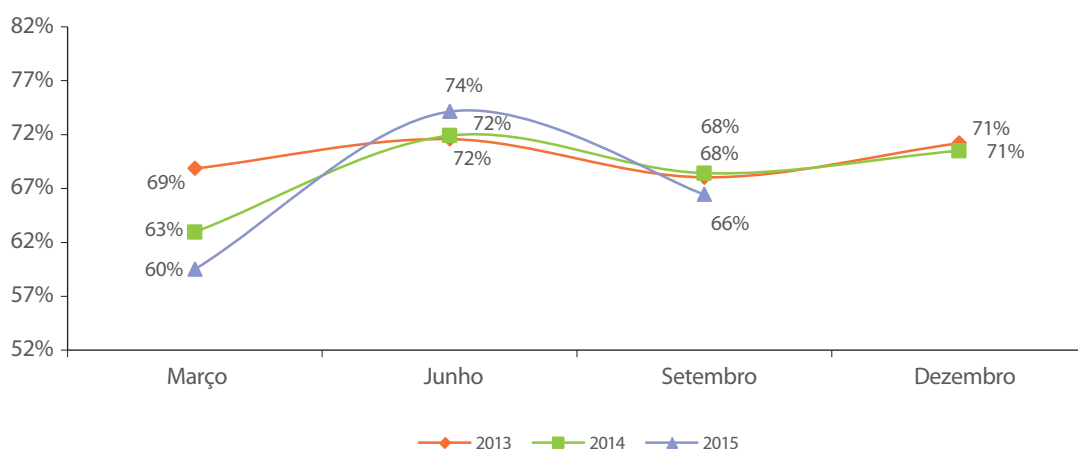


Analisando o rácio de sinistralidade (custos com sinistros / prémios brutos emitidos) do terceiro trimestre de 2015, constata-se que o mesmo diminuiu 2 pontos percentuais face ao ano anterior, traduzindo o facto de o aumento dos prémios ter sido superior ao dos custos com sinistros.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

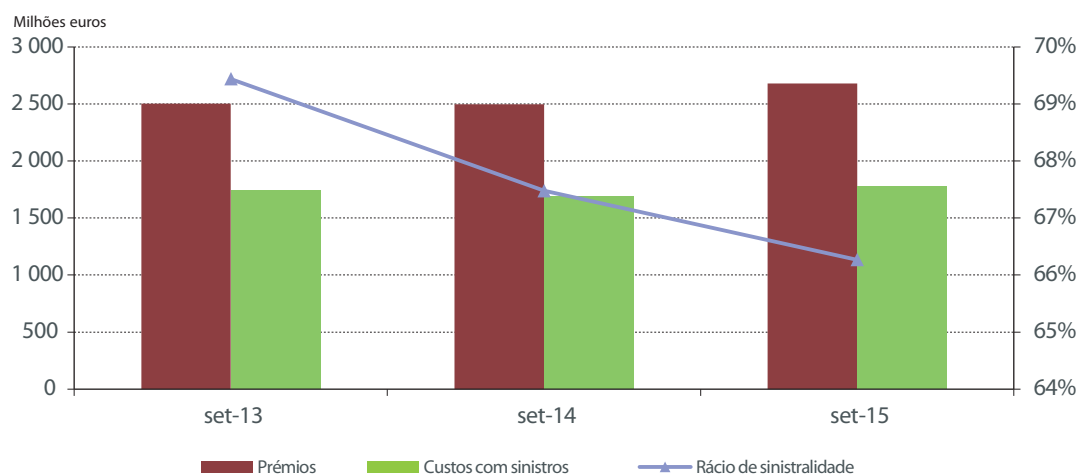
## ÍNDICE

### Ramos Não Vida - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



O rácio em análise, calculado para o acumulado dos nove meses decorridos, decresceu 1,2 pontos percentuais, situando-se em 66,3% (67,5% em igual período de 2014 e 69,4% em 2013), em resultado das referidas evoluções de prémios (7,3%) e custos com sinistros (5,4%).

### Ramos Não Vida - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal





# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

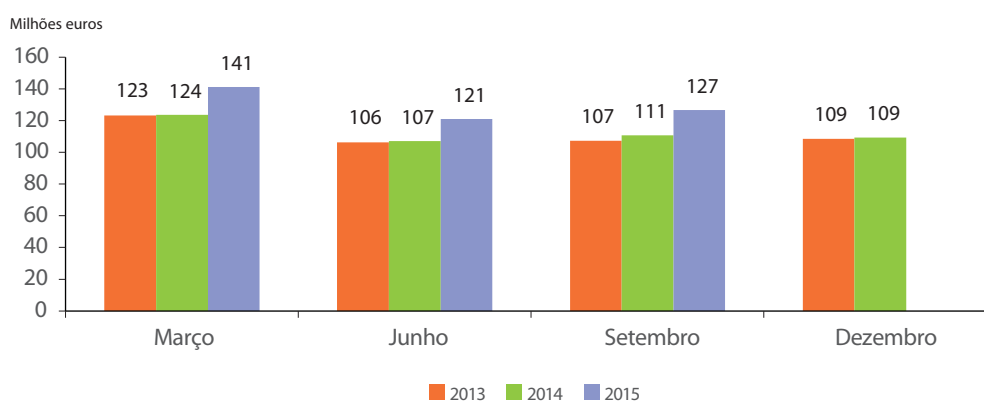
## ÍNDICE

### a. Acidentes de Trabalho

A produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou, em setembro de 2015, um crescimento de 13,9%, superior ao verificado em setembro do ano anterior.

Em termos comparativos, retirando o efeito do novo operador, o aumento real foi de cerca de 7,9%, refletindo o resultado dos esforços efetuados pelo setor segurador, nomeadamente na sequência das recomendações da ASF e das medidas tomadas pelos operadores no sentido do restabelecimento do equilíbrio técnico desta modalidade.

#### Acidentes de Trabalho - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

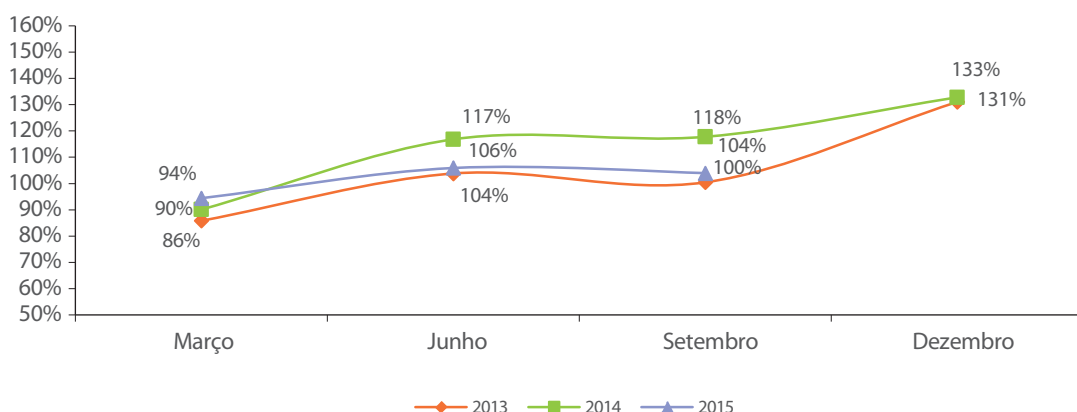


# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

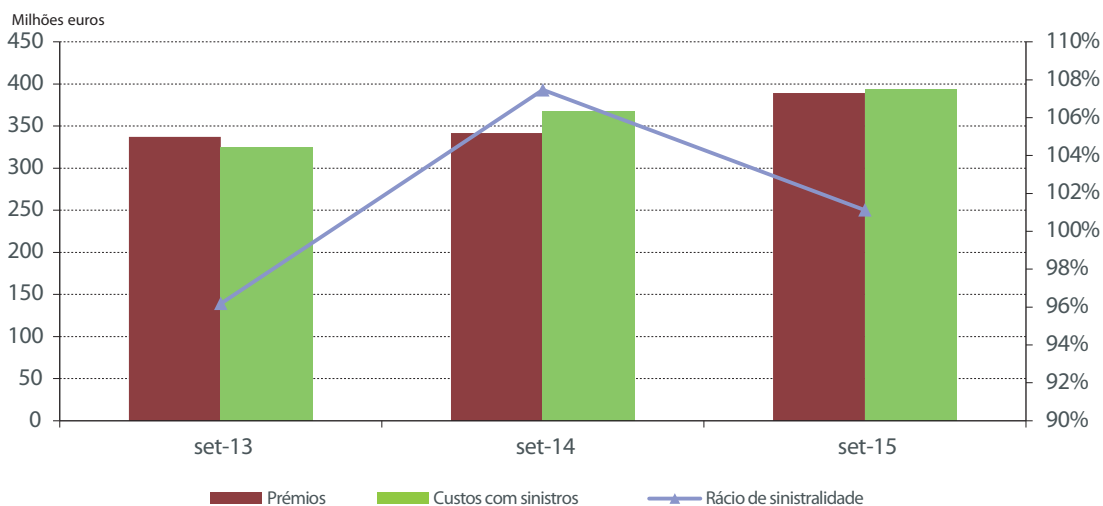
O rácio de sinistralidade do terceiro trimestre diminuiu 14 pontos percentuais, situando-se em 104%. Tal evolução reflete o aumento dos prémios brutos emitidos.

### Acidentes de Trabalho - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



De igual modo, analisando o rácio de sinistralidade relativo aos primeiros nove meses de 2015, verifica-se um decréscimo deste indicador em 6,4 pontos percentuais (101,1% face a 107,5% em setembro de 2014).

### Acidentes de Trabalho - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal



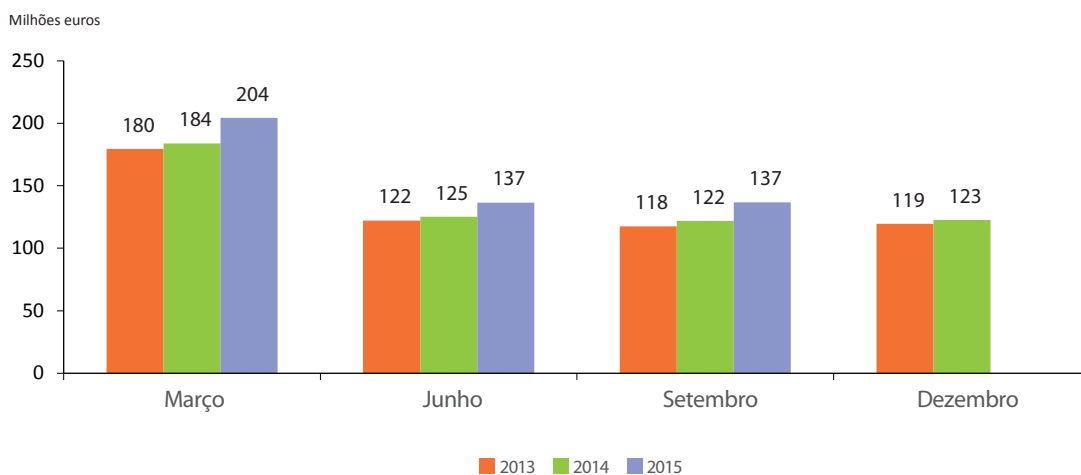
# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### b. Doença

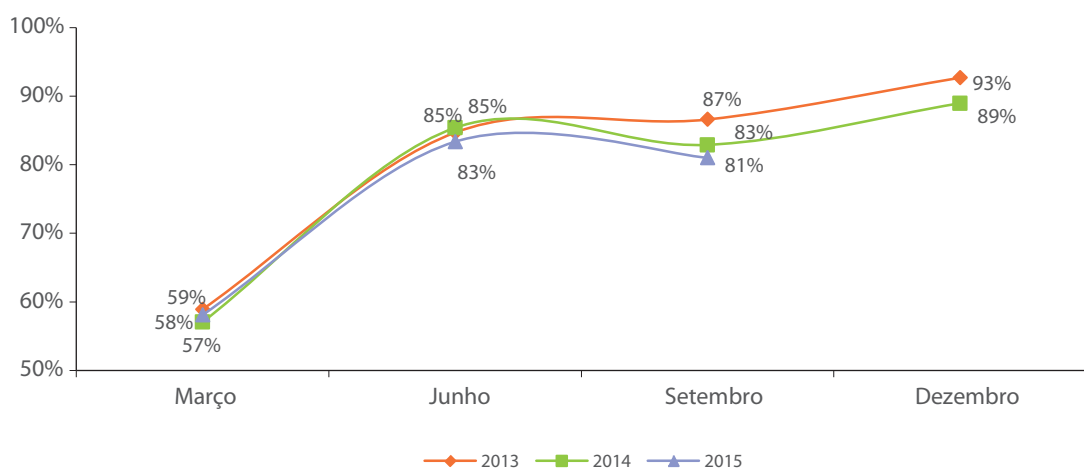
A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 10,9% (6,4% retirando o efeito do novo operador) face ao trimestre homólogo do ano anterior.

#### Doença - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



O rácio de sinistralidade trimestral decresceu dois pontos percentuais, atingindo os 81%.

#### Doença - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

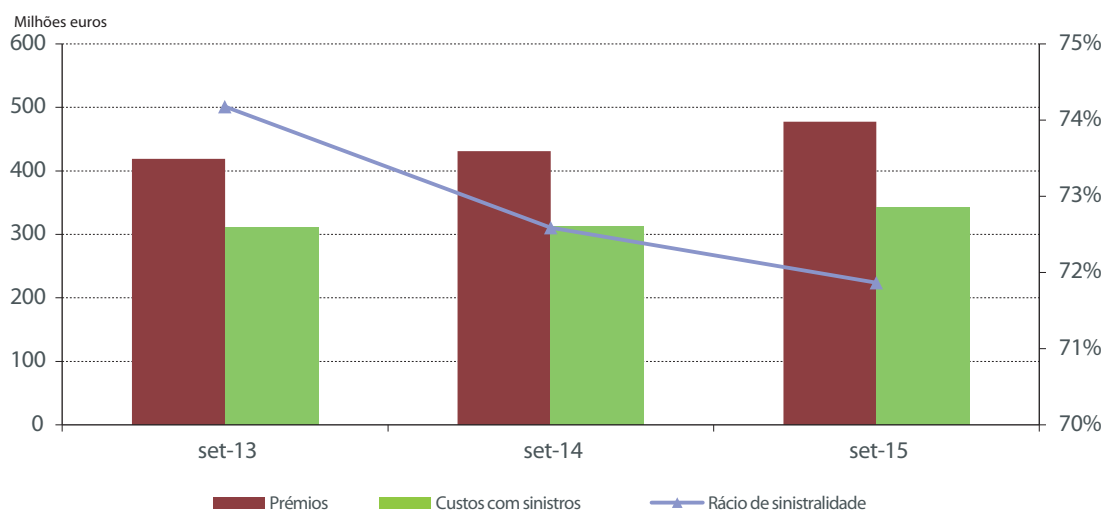


# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

O mesmo rácio, quando calculado para o período de nove meses, baixou 1 ponto percentual, para os 72%.

### Doença - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal



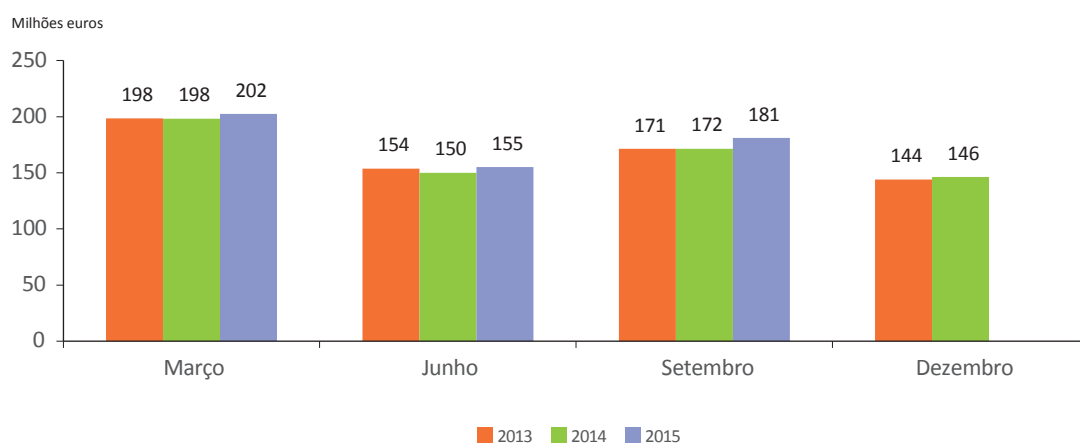
# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

## c. Incêndio e Outros Danos

Em setembro de 2015, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 3,6% (retirando o efeito do novo operador, esta evolução foi de 0,5%) face ao período homólogo do ano anterior.

### Incêndio e Outros Danos - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

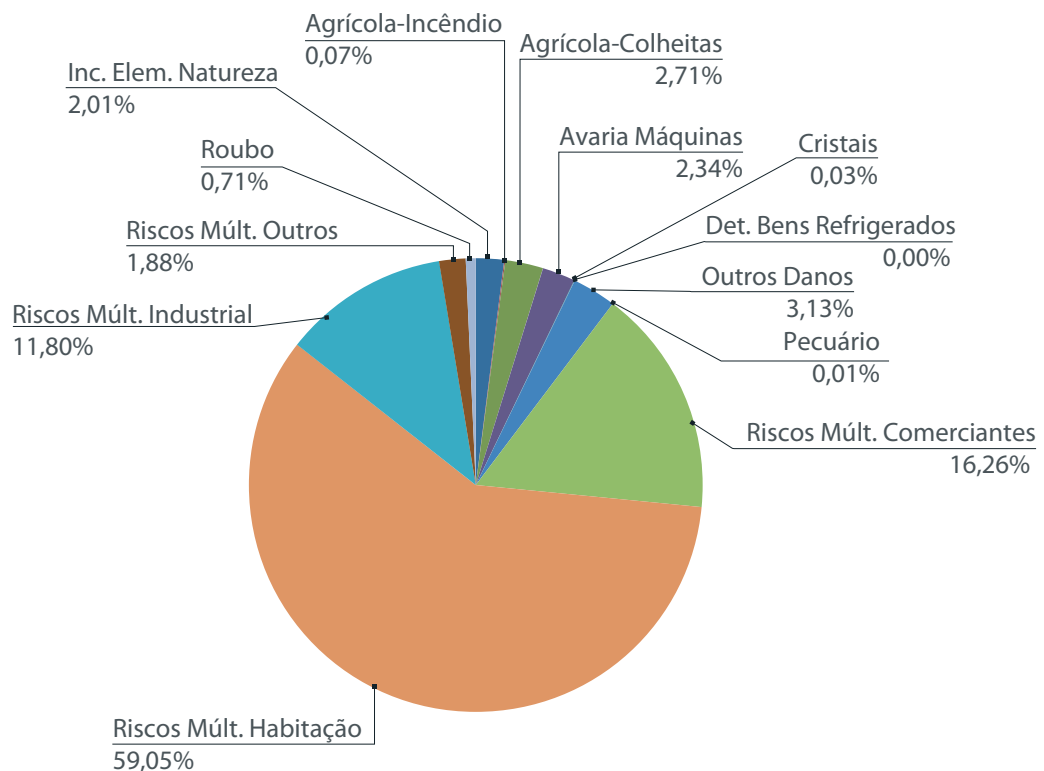


Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo, torna-se conveniente analisar o impacto que algumas delas têm na variação global. Assim, em termos relativos, apesar de mais de metade das modalidades apresentarem um decréscimo nos prémios brutos emitidos, este foi compensado pela evolução positiva das modalidades de Riscos Múltiplos Habitação e Industrial, que em conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de cerca de 73%.

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

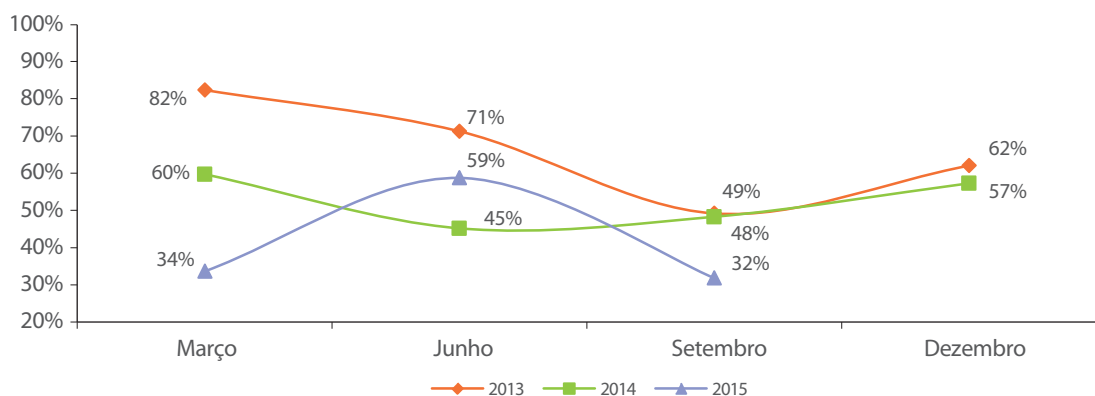
## ÍNDICE

### Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (janeiro a setembro de 2015)



O rácio de sinistralidade do terceiro trimestre diminuiu de 48% em 2014 para 32% em 2015 em resultado do decréscimo dos custos com sinistros (-30,5%).

### Incêndio e Outros Danos - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

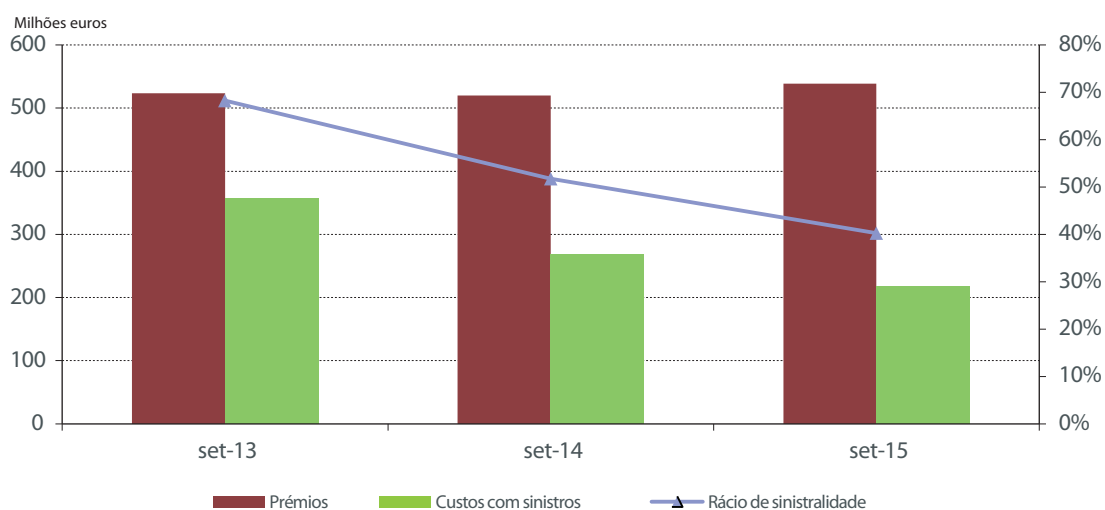


# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

Para o período acumulado, este rácio registou uma melhoria de 11,5 pontos percentuais face a 2014, atingindo o valor de 40,3%, em consequência da redução de 19,4% verificada nos custos com sinistros.

### Incêndio e Outros Danos - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal



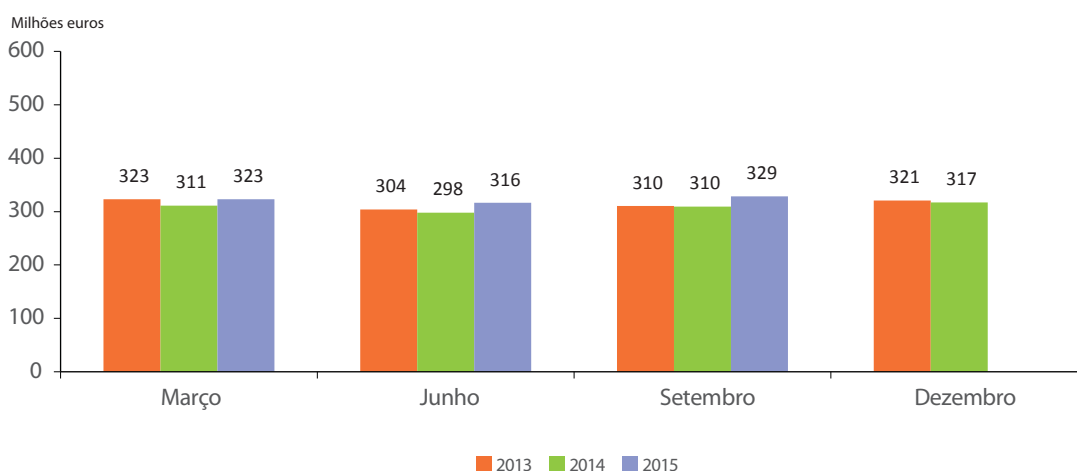
# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### d. Automóvel

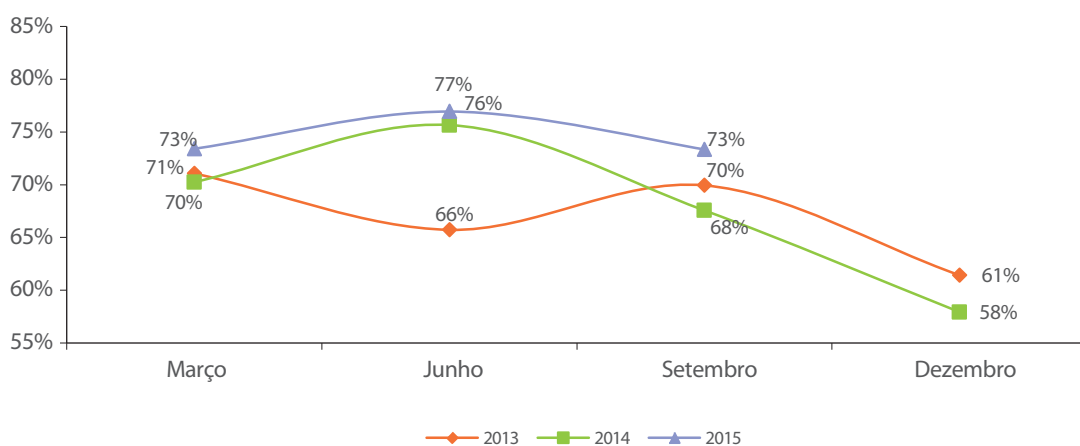
O ramo Automóvel registou uma variação positiva dos prémios brutos emitidos de seguro direto, tendo-se verificado um aumento de 5,3% (retirando o efeito do novo operador, esta evolução foi de 1,7%) face ao período homólogo do ano anterior.

#### Automóvel - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



Os custos com sinistros do ramo Automóvel cresceram cerca de 15% face ao terceiro trimestre de 2014. Como consequência, o rácio de sinistralidade apresentou um aumento de 5 pontos percentuais.

#### Automóvel - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

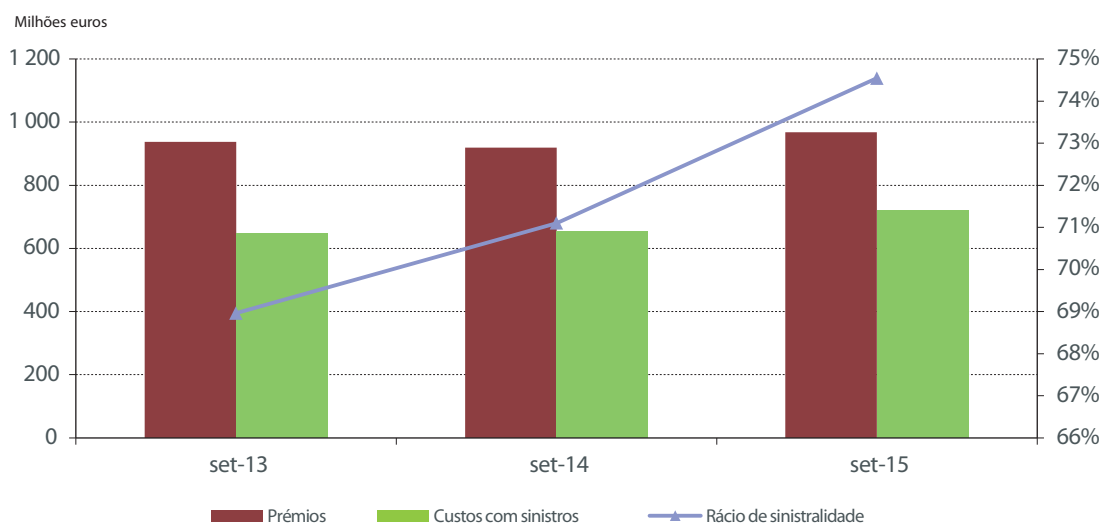




# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

Em termos acumulados, para os primeiros nove meses de 2015, o aumento dos custos com sinistros de seguro direto do ramo em questão, originou um rácio de 74,5%, 4,8 pontos percentuais acima do calculado para o mesmo período de 2014.



# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

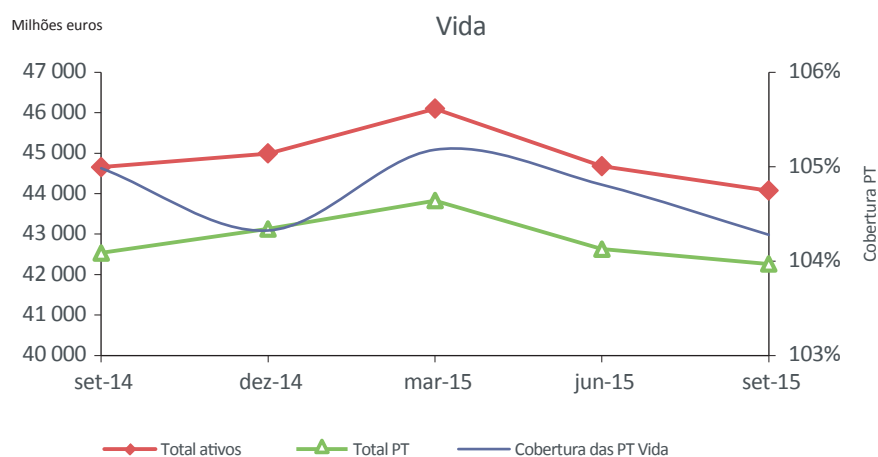
## II. PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS REPRESENTATIVOS

### 1. Evolução trimestral da cobertura das provisões técnicas

Nos primeiros nove meses de 2015 observou-se um decréscimo de 1,6%, face aos montantes sob gestão no final do ano. Esta variação é influenciada pela redução das aplicações alocadas ao ramo Vida (2%).

O rácio de cobertura das provisões técnicas registou um valor de 105,5% o que representa uma diminuição de 0,4 pontos percentuais em relação a dezembro de 2014, provocado pelo decréscimo nos ramos Não Vida, como se constata nos quadros seguintes:

Provisões técnicas do ramo Vida	Valores em 10 <sup>3</sup> Euros				
	set-14	dez-14	mar-15	jun-15	set-15
<b>Total Ativos</b>	<b>44 654 403</b>	<b>44 990 971</b>	<b>46 096 650</b>	<b>44 679 995</b>	<b>44 071 174</b>
<b>Total PT</b>	<b>42 534 781</b>	<b>43 126 238</b>	<b>43 826 795</b>	<b>42 630 010</b>	<b>42 263 003</b>
Vida excluindo ligados e PPR	15 719 177	16 384 830	16 271 222	16 058 684	15 871 299
PPR	13 249 494	13 571 034	14 113 003	13 942 699	14 005 943
Ligados	13 566 109	13 170 374	13 442 570	12 628 626	12 385 760
<b>Cobertura das PT Vida</b>	<b>105,0%</b>	<b>104,3%</b>	<b>105,2%</b>	<b>104,8%</b>	<b>104,3%</b>



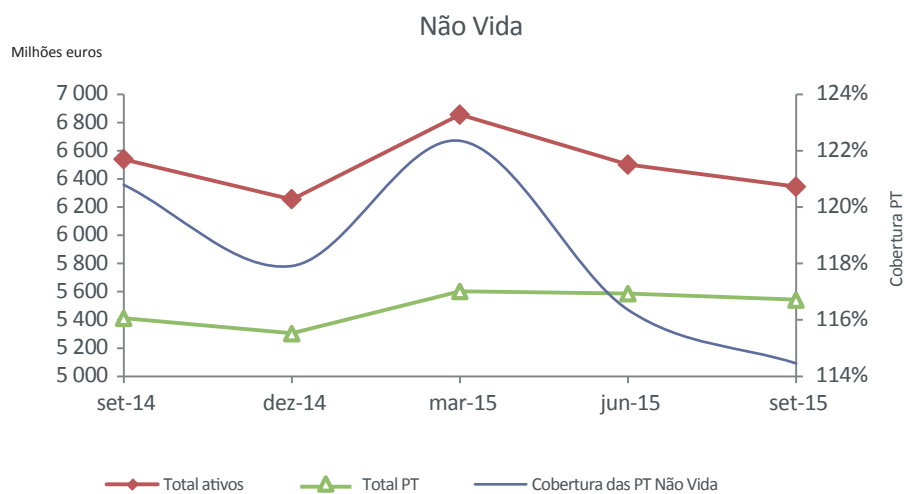
# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### Provisões técnicas dos ramos Não Vida

Valores em 10<sup>3</sup> Euros

	set-14	dez-14	mar-15	jun-15	set-15
<b>Total Ativos</b>	<b>6 538 903</b>	<b>6 254 827</b>	<b>6 855 839</b>	<b>6 501 500</b>	<b>6 345 306</b>
<b>Total PT</b>	<b>5 413 432</b>	<b>5 304 599</b>	<b>5 603 379</b>	<b>5 587 443</b>	<b>5 543 740</b>
Acidentes de Trabalho	1 951 416	1 981 077	2 061 687	2 064 775	2 071 931
Outros seguros Não Vida	3 462 016	3 323 521	3 541 691	3 522 669	3 471 809
<b>Cobertura das PT Não Vida</b>	<b>120,8%</b>	<b>117,9%</b>	<b>122,4%</b>	<b>116,4%</b>	<b>114,5%</b>



# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

## 2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A estrutura das carteiras de investimentos afetas à cobertura das provisões técnicas dos ramos Vida e Não Vida é semelhante à observada nos últimos trimestres. No entanto, importa destacar no ramo Vida, o aumento do peso das ações e a diminuição do peso dos títulos de dívida, tendência que já vinha sendo observada nos últimos trimestres. Nos ramos Não Vida observa-se a tendência inversa.

A 30 de setembro de 2015 os títulos de dívida representavam 72% das carteiras do ramo Vida e 59% das carteiras dos ramos Não Vida.

### Composição das carteiras de investimento do ramo Vida

	set-14	dez-14	mar-15	jun-15	set-15
<b>Total ativos (10<sup>3</sup> Euros)</b>	<b>44 654 403</b>	<b>44 990 971</b>	<b>46 096 650</b>	<b>44 679 995</b>	<b>44 071 174</b>
Dívida pública	37%	37%	37%	35%	36%
Obrigações privadas	38%	38%	37%	37%	36%
Ações	2%	3%	4%	6%	6%
Fundos de investimento	10%	10%	10%	10%	10%
Depósitos bancários	12%	11%	12%	10%	12%
Outros	1%	0%	1%	1%	1%

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

## ÍNDICE

### Composição das carteiras de investimento dos ramos Não Vida

	set-14	dez-14	mar-15	jun-15	set-15
<b>Total ativos (10<sup>3</sup> Euros)</b>	<b>6 538 903</b>	<b>6 254 827</b>	<b>6 855 839</b>	<b>6 501 500</b>	<b>6 345 306</b>
Dívida pública	24%	24%	26%	25%	26%
Obrigações privadas	29%	30%	29%	32%	33%
Ações	13%	14%	13%	13%	11%
Fundos de investimento	8%	7%	7%	5%	6%
Imóveis	10%	11%	10%	10%	10%
Depósitos bancários	5%	5%	6%	5%	5%
Outros	11%	8%	9%	10%	9%

No final do terceiro trimestre de 2015 a composição das carteiras dos investimentos representativos das provisões técnicas, dividida em carteira Vida Não Ligados, Vida Ligados e Não Vida, era a seguinte:

### Composição das carteiras de investimentos em 31-03-2015

	Vida Não Ligados		Vida Ligados		Não Vida		Total	
<b>Total ativos (10<sup>3</sup> Euros)</b>	<b>31 683 817</b>	<b>%</b>	<b>12 387 358</b>	<b>%</b>	<b>6 345 306</b>	<b>%</b>	<b>50 416 480</b>	<b>%</b>
Dívida Pública	12 741 860	40%	2 944 626	24%	1 654 715	26%	<b>17 341 201</b>	<b>34%</b>
Obrigações Privadas	11 562 289	36%	4 282 555	35%	2 084 914	33%	<b>17 929 759</b>	<b>36%</b>
Ações	2 667 942	8%	75 025	1%	698 619	11%	<b>3 441 586</b>	<b>7%</b>
Fundos de investimento	1 707 065	5%	2 679 184	22%	362 627	6%	<b>4 748 877</b>	<b>9%</b>
Imóveis	75 962	0%	0	0%	660 038	10%	<b>736 000</b>	<b>1%</b>
Depósitos remunerados	1 572 957	5%	1 664 031	13%	116 533	2%	<b>3 353 521</b>	<b>7%</b>
Disponibilidades à vista	1 251 958	4%	622 961	5%	183 172	3%	<b>2 058 091</b>	<b>4%</b>
Derivados	39 012	0%	143 364	1%	6 652	0%	<b>189 028</b>	<b>0%</b>
Empréstimos	2 642	0%	0	0%	21 211	0%	<b>23 853</b>	<b>0%</b>
Créditos sobre ress.	160 744	1%	2 875	0%	115 761	2%	<b>279 381</b>	<b>1%</b>
Outros ativos aceites	- 98 615	0%	- 27 265	0%	441 063	7%	<b>315 184</b>	<b>1%</b>

# RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

## III. RESULTADOS E MARGEM DE SOLVÊNCIA

### 1. Resultados Líquidos

Em setembro de 2015, os resultados líquidos das empresas de seguros sob supervisão prudencial da ASF atingiram 449 milhões de euros (das 46 empresas de seguros, 33 apresentaram valores positivos).

### 2. Margem de solvência

A taxa de cobertura da margem de solvência das empresas supervisionadas pela ASF estima-se, no terceiro trimestre de 2015, em 204%. Como é usual, as entidades especializadas no ramo Vida tiveram uma taxa de cobertura inferior à dos operadores dos ramos Não Vida (208% e 250% respetivamente). As empresas mistas apresentaram um rácio na ordem dos 180%.

#### Margem de solvência das empresas de seguros 30-09-2015 (estimativa)

